Árvores

Árvores Binárias de Busca: Busca e Travessia

Prof. Edson Alves - UnB/FGA

2018

Sumário

- 1. Tamanho de árvores binárias de busca
- 2. Busca em árvores binárias de busca
- 3. Travessia em árvores binárias de busca

Tamanho de árvores binárias de

busca

Tamanho de uma árvore binária de busca

- $\bullet\,$ O tamanho de uma árvore corresponde ao número N de nós que ela possui
- O algoritmo abaixo computa este valor em O(N):
 - 1. Começe no nó raiz e inicialize a variável tamanho com zero
 - 2. Para cada nó não nulo:
 - i. Incremente em uma unidade da variável tamanho
 - ii. Some à variável o tamanho da subárvore esquerda do nó
 - iii. Some à variável o tamanho da subárvore direita do nó
- O algoritmo acima é recursivo
- O caso base é a árvore vazia, que tem tamanho zero
- O passo 2 corresponde à chamada recursiva, uma vez que cada uma das subárvores são, de fato, árvores

Implementação do tamanho de uma BST em C++

```
template<typename T>
2 class BST {
3 private:
      struct Node {
          T info:
          Node *left, *right;
      };
8
      Node *root;
10
      int size(const Node *node) const
          return node ? size(node->left) + size(node->right) + 1 : 0;
16 public:
      BST() : root(nullptr) {}
18
      int size() const { return size(root); }
20 };
```

Notas sobre o algoritmo de tamanho

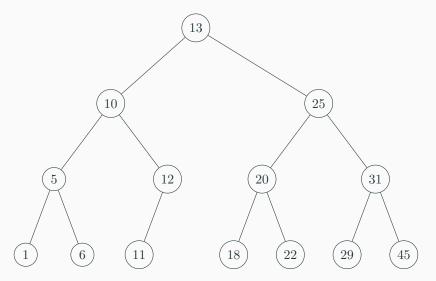
- O algoritmo apresentado pode ser adaptado para computar o tamanho de árvores no caso geral
- Basta retornar a soma dos tamanho de todas as subárvore associadas ao nó atual
- Conforme dito, no pior caso a complexidade é O(N)
- ullet Este é um exemplo de algoritmo cuja complexidade independente da forma da árvore, e é O(N) mesmo em árvores balanceadas (pois é preciso visitar cada nó ao menos uma vez)
- Uma alternativa é adicionar um membro size na classe BST, e atualizá-la a cada inserção e a cada remoção
- Deste modo, o tamanho da árvore pode ser obtido em O(1), bastando retornar o valor desta variável

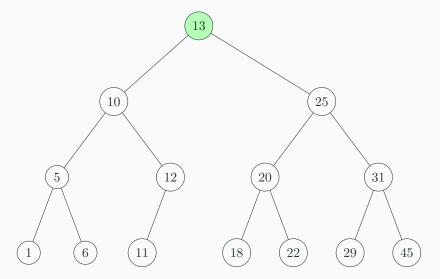
Busca em árvores binárias de

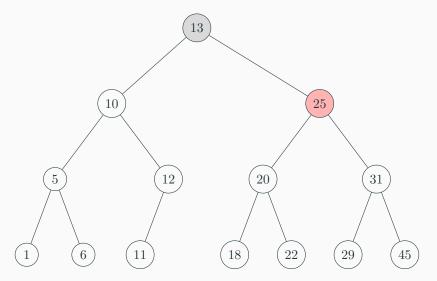
busca

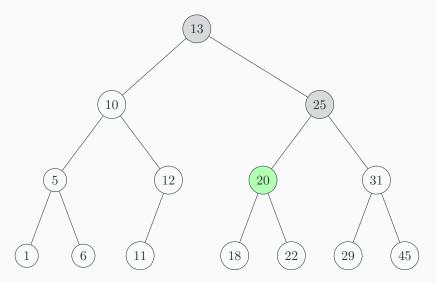
Busca em árvores binárias de busca

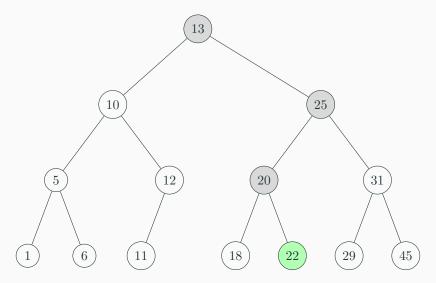
- A busca em uma árvore binária de busca procura responder a seguinte questão: a informação x está armazenada em algum dos nós da árvore?
- A importância desta operação nesta estrutura é tamanha que, de fato, a nomeia
- O algoritmo abaixo busca a informação x em uma árvore binária de busca:
 - 1. Começe no nó raiz
 - 2. Para cada nó não nulo:
 - 2.1 Se x está armazenado no nó, retorne verdadeiro
 - 2.2 Se x for menor do que o valor armazenado no nó, vá para a subárvore à esquerda
 - 2.3 Se x for maior do que o valor armazenado no nó, vá para a subárvore à direita
 - 3. Retorne falso

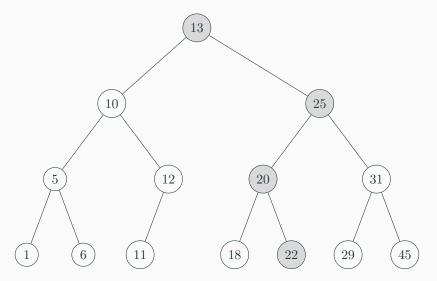












Implementação iterativa do algoritmo de busca

```
template<typename T>
class BST {
private:
    struct Node {
        T info;
        Node *left, *right;
};

Node *root;
```

Implementação iterativa do algoritmo de busca

```
bool search(Node *node, const T& info) const
          while (node)
14
               if (info == node->info)
                   return true;
              else if (info < node->info)
                   node = node->left;
18
              else
                   node = node->right:
20
          return false:
26 public:
      BST() : root(nullptr) {}
28
      bool search(const T& info) const { return search(root, info); }
29
30 };
```

Notas sobre o algoritmo de busca

 O algoritmo de busca em árvores binárias de busca também pode ser implementado recursivamente:

```
bool search(Node *node, const T& info) const

2 {
3     if (node == nullptr) return false;
4
5     if (node->info == info) return true;
6
7     return info < node->info ? search(node->left, info) :
8         search(node->right, info);
9 }
```

- Uma variante do algoritmo retorna o ponteiro para o elemento, se encontrado, ou um ponteiro nulo, caso contrário
- ullet A ordem de complexidade, no pior caso, é O(N)
- ullet Em árvores balanceadas, o algoritmo é $O(\log N)$

Travessia em árvores binárias de

busca

Definição

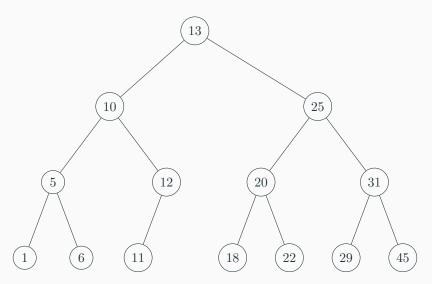
- A travessia de uma árvore é o processo de visitar cada nó exatamente uma vez
- Visitar significa processar, de algum modo, o nó visitado
- A travessia pode ser interpretada como o processo de linearização de uma árvore
- A definição de travessia não especifica a ordem na qual os nós devem ser visitados
- O número de travessias possíveis de uma árvore é igual o número de permutações de seus nós
- Se a árvore tem n nós, terá n! travessias distintas
- Há, contudo, dois tipos especiais de travessia: travessia por extensão e travessia por profundidade

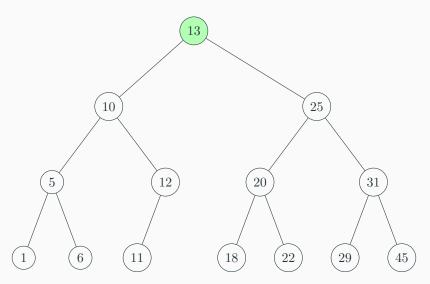
Travessia por extensão e por profundidade

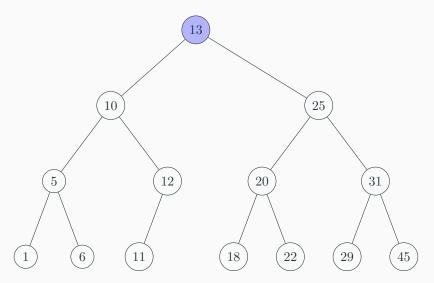
- A travessia por extensão consiste em visitar cada nó começando do nível mais baixo (ou mais alto) e seguindo para baixo (ou para cima) nível a nível, visitando todos os nós daquele nível da esquerda para a direita (ou em sentido oposto)
- Dada a natureza da travessia por extensão, sua implementação pode requerer o auxílio de uma fila
- A travessia por profundidade consiste em ir o mais longe possível à esquerda, retornar até o primeiro cruzamento, tomar à direita e novamente ir o máximo para a esquerda, até que todos os nós tenham sido visitados
- A travessia por profundidade pode ser implementada recursivamente
- Também pode ser implementada iterativamente, com o auxílio de uma pilha

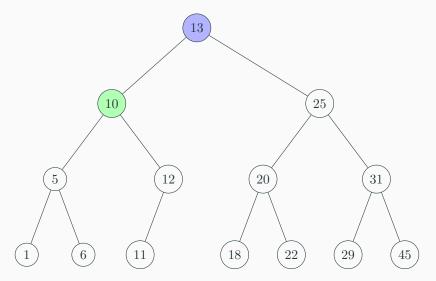
Travessias por profundidade notáveis

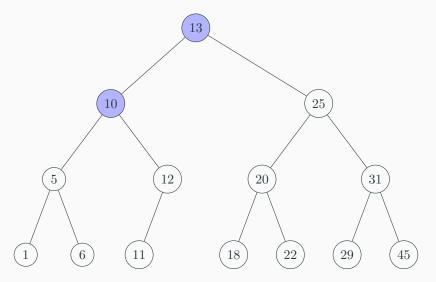
- A definição de travessia por profundidade não especifica o momento em que o nó deve ser visitado
- Há 3 tarefas de interesse neste caso:
 - 1. Visitar o nó (V)
 - 2. Realizar a travessia da subárvore da esquerda (L)
 - 3. Realizar a travessia da subárvore da direita (R)
- As 6 possíveis permutações destas tarefas são travessias por profundidade válidas
- As travessias por profundidade mais comuns são:
 - 1. pré-ordem: VLR
 - 2. em-ordem: LVR
 - 3. pós-ordem: LRV

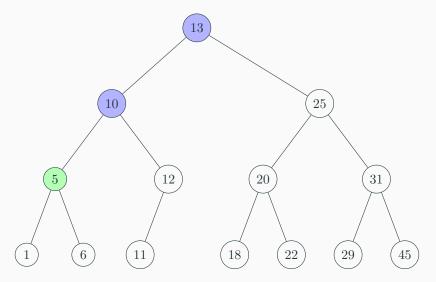


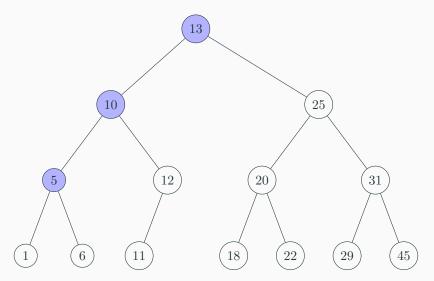


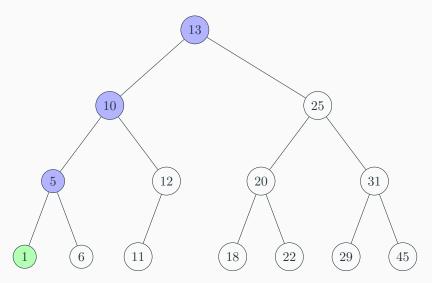


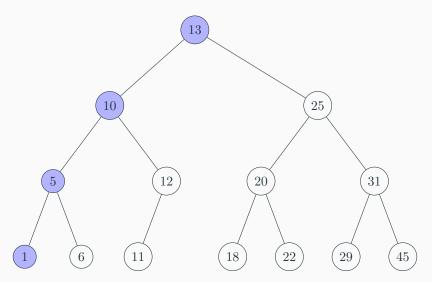


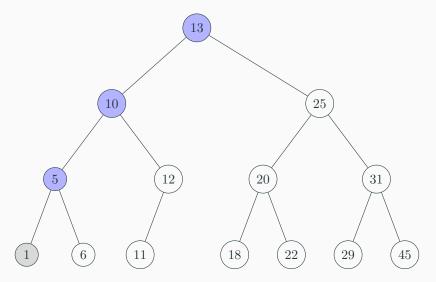


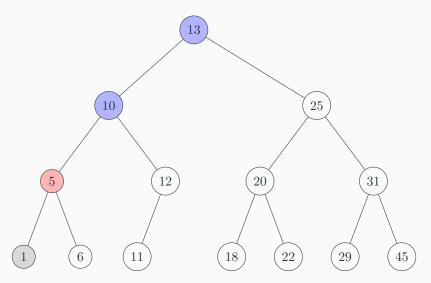


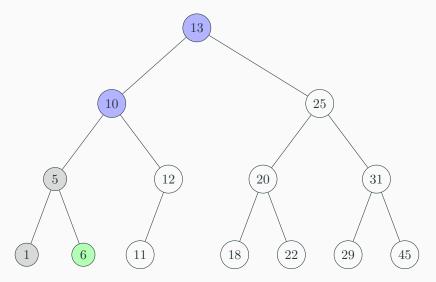


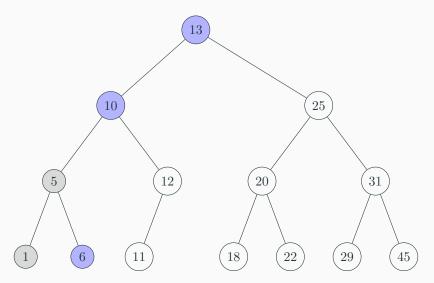


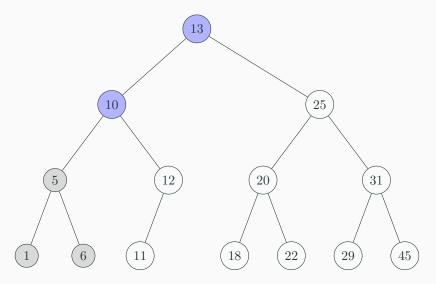


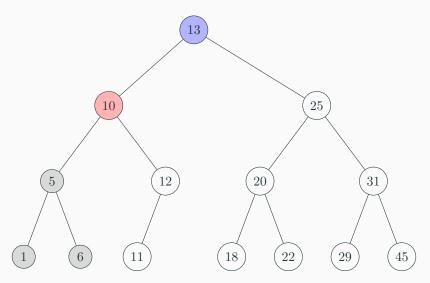


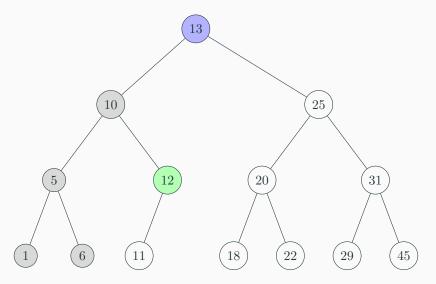


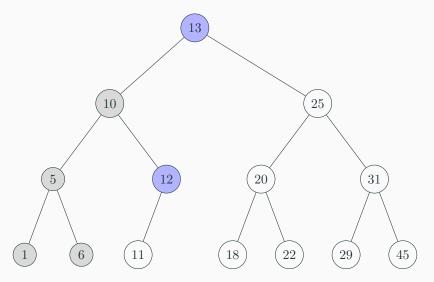


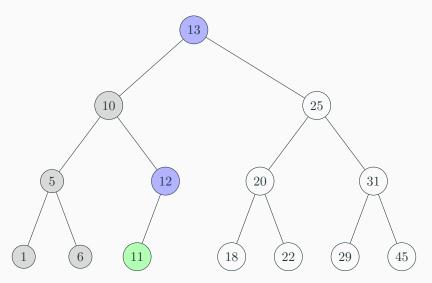


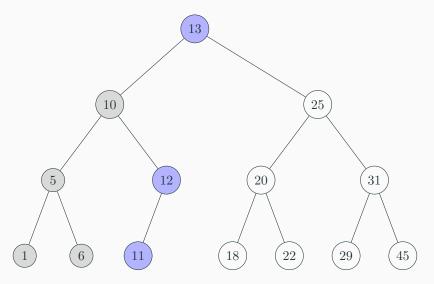


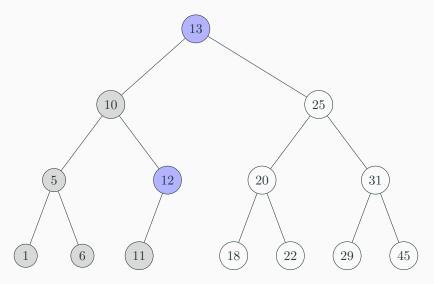


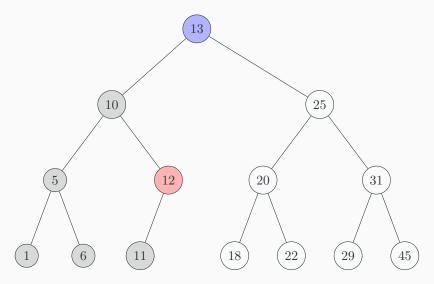


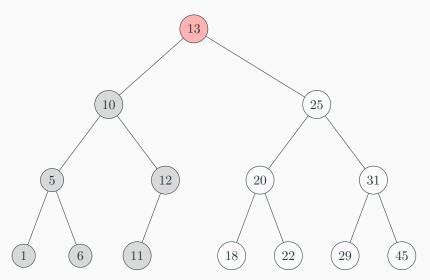


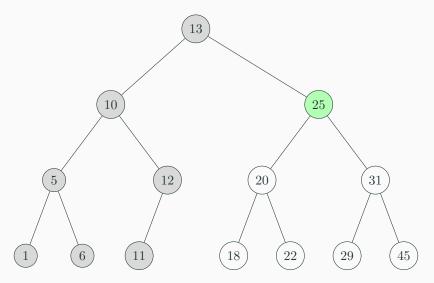


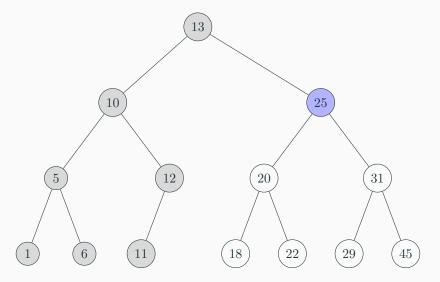


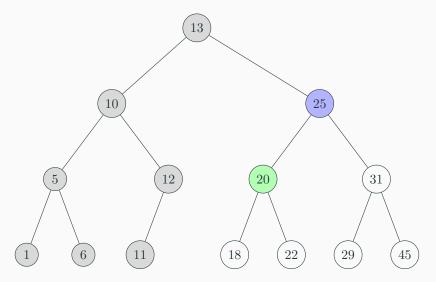


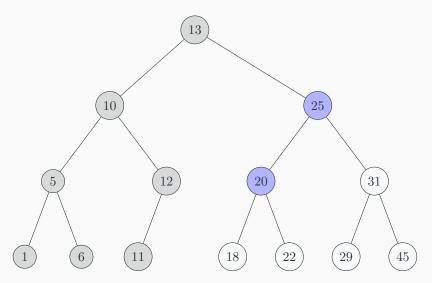


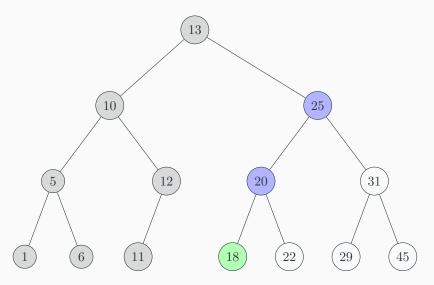


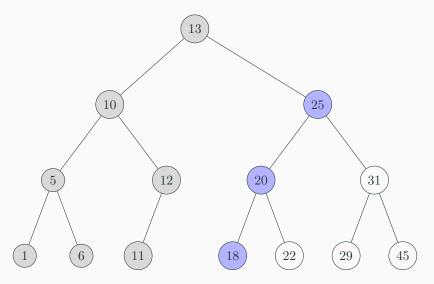


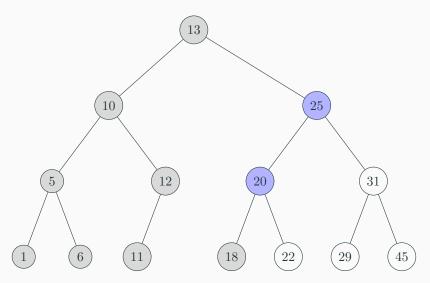


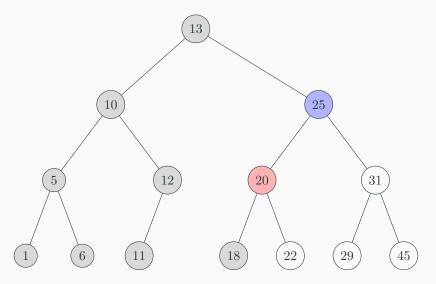


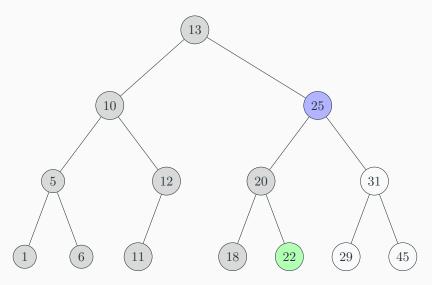


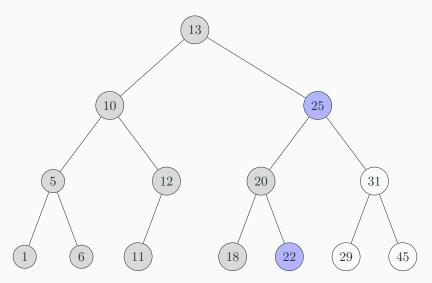


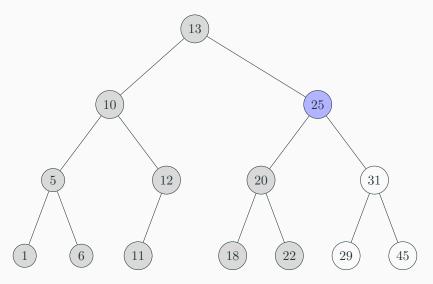




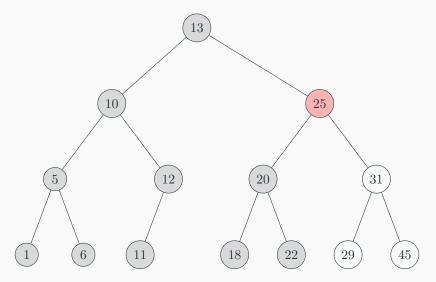


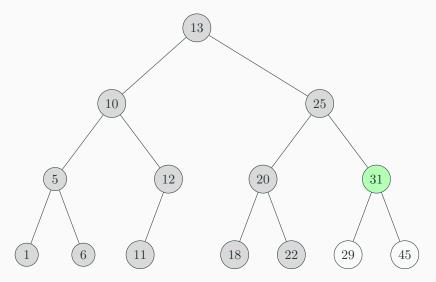


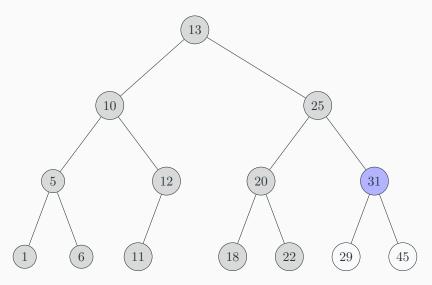




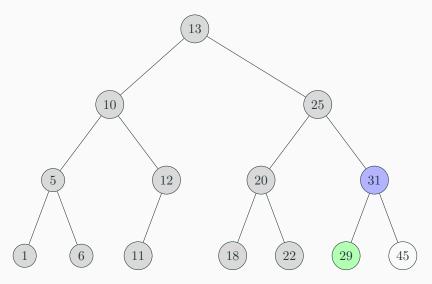
 $Travessia\ pr\'e-ordem:\ 13,\ 10,\ 5,\ 1,\ 6,\ 12,\ 11,\ 25,\ 20,\ 18,\ 22$

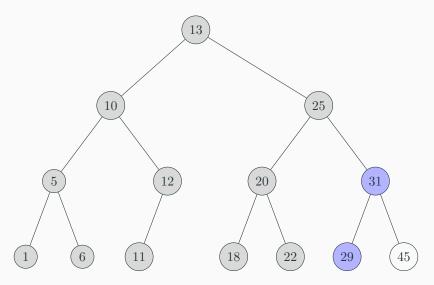


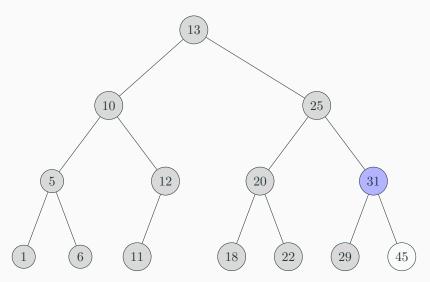


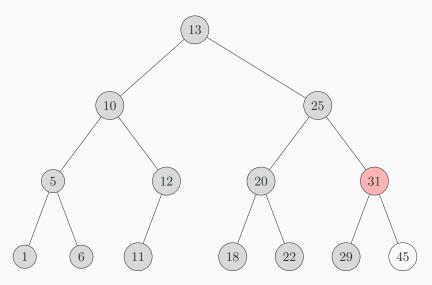


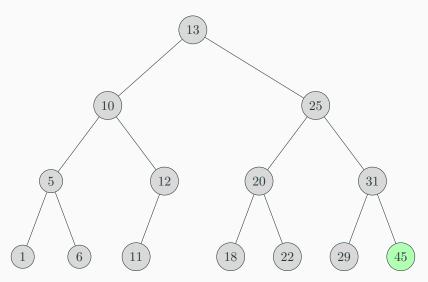
 $Travessia\ pr\'e-ordem:\ 13,\ 10,\ 5,\ 1,\ 6,\ 12,\ 11,\ 25,\ 20,\ 18,\ 22,\ 31$

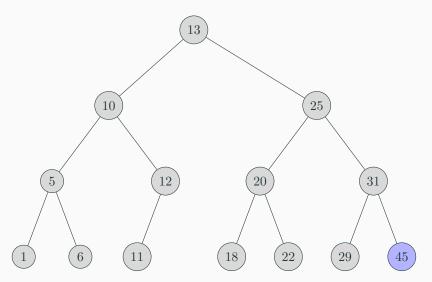


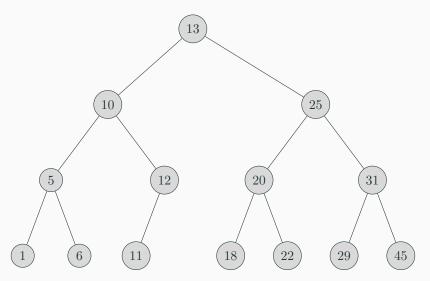












Implementação das travessias notáveis em C++

```
1 #include <functional>
3 template<typename T>
4 class BST {
5 private:
      struct Node {
          T info;
          Node *left, *right;
      };
10
      Node *root;
      void preorder(Node *node, function<void(Node *)>& visit)
          if (node)
              visit(node);
              preorder(node->left, visit);
18
              preorder(node->right, visit);
20
```

Implementação das travessias notáveis em C++

```
22
      void inorder(Node *node, function<void(Node *)>& visit)
24
           if (node)
26
               inorder(node->left, visit);
               visit(node);
28
               inorder(node->right, visit);
30
31
32
      void postorder(Node *node, function<void(Node *)>& visit)
           if (node)
36
               postorder(node->left, visit);
               postorder(node->right, visit);
38
               visit(node);
40
41
42 };
```

Reconstrução de árvores binárias a partir de travessias

- Das três travessias notáveis de uma árvore binária de busca, duas permitem a reconstrução da árvore original: a pré-ordem e a pós-ordem
- Veja que a travessia em-ordem n\u00e3o garante a unicidade da \u00e1rvore: as \u00e1rvores abaixo tem a mesma travessia em-ordem, e s\u00e3o distintas



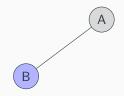
Reconstrução de árvores binárias a partir de travessias

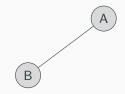
- Para uma árvore binária qualquer, um par de travessias, exceto o par pré-ordem/pós-ordem, garante a unicidade de árvore
- Em outras palavras, a travessia em em-ordem, mais um das outras duas travessias, garante a unicidade de árvore
- Isto porque a travessia em-ordem estabelece a ordem relativa dos elementos, a qual fica subentendida numa árvore binária de busca
- Por este motivo a árvore binária de busca pode ser reconstruída usando apenas a pré-ordem ou a pós-ordem
- Para tal, basta inserir os elementos na ordem listada na pré-ordem (ou em ordem reversa, na pós-ordem) e usar a ordenação estabelecida na em-ordem para posicionar os elementos na inserção

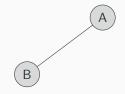


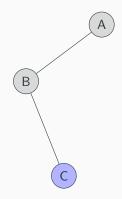


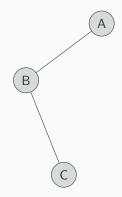


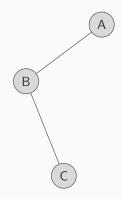


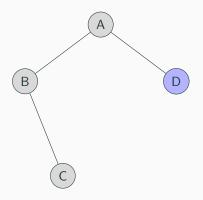


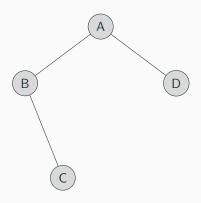


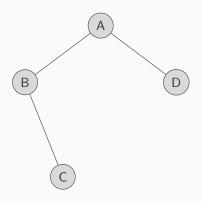


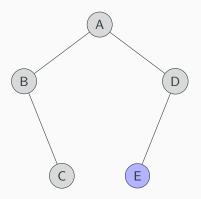


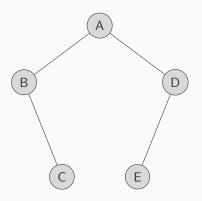


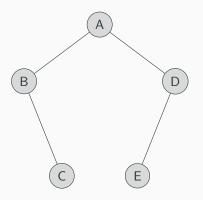


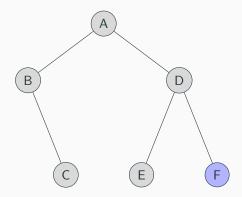


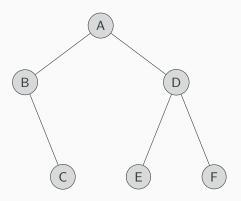












Referências

- 1. **DROZDEK**, Adam. *Algoritmos e Estruturas de Dados em C++*, 2002.
- 2. **KERNIGHAN**, Bryan; **RITCHIE**, Dennis. *The C Programming Language*, 1978.
- 3. **STROUSTROUP**, Bjarne. *The C++ Programming Language*, 2013.
- 4. C++ Reference¹.

¹https://en.cppreference.com/w/